

3º Encontro Anual de Economia Política

Espaço, Tempo e Economia Política

30 janeiro – 1 fevereiro 2020

Escola de Inverno Economia, Inovação e Território 30 de Janeiro de 2020

Faculdade de Economia do Porto (FEP)

Nas últimas décadas, o desenrolar do processo de globalização tem vindo acompanhado de um aumento das disparidades de rendimento não só entre pessoas, mas também entre regiões. Neste contexto, a inclusão da dimensão territorial tem ganho relevância no estudo dos processos de desenvolvimento económico. Contudo, mais do que um espaço neutro, uma distância geográfica ou limite administrativo, o conceito de território traz consigo textura social, cultural, política e institucional. Em larga medida, estas dimensões e diferentes noções de espaço e território associadas estão hoje no centro da compreensão de um dos fenómenos mais importantes na transformação e sustentabilidade das economias: a inovação.

Sob este pano de fundo, a Escola de Inverno procurará explorar e debater as relações entre desenvolvimento económico, inovação e território nas economias contemporâneas, e em Portugal em particular. Para tal, serão apresentadas e discutidas diferentes abordagens conceptuais, metodologias e estudos empíricos, bem como implicações de política pública associadas. A Escola de Inverno reúne um conjunto de especialistas de diferentes disciplinas, escolas de pensamento e gerações, nacionais e internacionais, reunidos no interesse pela compreensão da economia e da inovação numa perspetiva geográfica e territorialmente nuanceada. Para além da exposição dos temas pelos oradores, haverá amplo espaço para debate e interação, e uma ênfase particular será dada à discussão sobre o papel das relações entre economia, inovação e território no debelar de alguns desafios sociais contemporâneos.

Destinatários: Estudantes de doutoramento, mestrado e licenciatura; investigadores; profissionais e decisores com interesse nos temas do curso.

Local: Faculdade de Economia do Porto

Data: 30 de Janeiro, 9h.30 – 17h.00 (com intervalo para almoço).

Taxa de Inscrição: 20 euros (a inscrição faculta o acesso gratuito à conferência; a inscrição é gratuita para participantes com comunicação aceite)

Organização local: Luís Carvalho, Pilar González

Inscreva-se [aqui](#)

Programa

9.30 – 10.45. Sistemas Regionais de Inovação e Especialização Inteligente em Portugal: Uma trajetória de maturação da relação economia-inovação-território?



António Manuel Figueiredo,
Universidade do Porto
(Faculdade de Economia do Porto)
e Quaternaire Portugal.

Partindo do conceito de sistemas regionais de inovação (SRI) e do seu muito diversificado grau de maturidade nas sete regiões portuguesas, a comunicação discute o que o primeiro ciclo de implementação das estratégias regionais de especialização inteligente (EREI) e da estratégia nacional (ENEI) e a sua revisão para o próximo ciclo de programação 2021-2027, trazem ao desenvolvimento das interações economia-inovação-território na economia portuguesa no seu atual estágio de desenvolvimento. A base que suporta a reflexão é o trabalho anterior do autor sobre a temática dos SRI e sobretudo a avaliação da implementação das ENEI e EREI no atual período de programação, com evidência reportada a 31.12.2018.

Referências

D'Adda, D., Guzzini, E., Iacobucci, D., & Palloni, R. (2019). Is Smart Specialisation Strategy coherent with regional innovative capabilities?. *Regional Studies*, 53(7), 1004-1016.

Aranguren, M. J., Magro, E., Navarro, M., & Wilson, J. R. (2019). Governance of the territorial entrepreneurial discovery process: looking under the bonnet of RIS3. *Regional Studies*, 53(4), 451-461.

Mazzucato, M. (2018). *Mission-Oriented Research & Innovation in the European Union: A problem-solving approach to fuel innovation-led growth*. Publications Office of the European Union.

Polverari, L. (2017). Smart Specialisation in 2014-2020 ESI Funds Programmes: Not Just a Narrative. *European Structural & Investment Funds Journal*, 5(1).

11.15 – 12.30. Inovação, geografia relacional e geografia dos lugares



Teresa Sá Marques,
Universidade do Porto (Departamento de Geografia)
e
Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT).

Refletir territorialmente os processos económicos em Portugal passa por uma abordagem da geografia relacional, não desconsiderando a geografia dos lugares. Isto significa analisar os processos colaborativos associados às dinâmicas inovadoras, mas também avaliar a dinâmica social dos territórios. Na geografia relacional, os processos colaborativos associados ao avanço do conhecimento e da inovação evidenciam polarizações e excluem territórios. As proximidades são seletivas nos territórios, nas organizações e nas pessoas. As interdependências intensificam-se, mas também são assimétricas e criam disparidades que persistem e acentuam-se. Em termos geográficos, algumas redes estabelecem padrões de proximidade relacional privilegiando determinadas escalas (local, regional, nacional ou internacionais), enquanto outras atravessam essas múltiplas escalas, para se configurarem

como redes globais de inovação, o que não significa que não criem desequilíbrios espaciais. Há lugares que emergem, que evidenciam a sua posição, e que privilegiam os seus residentes, as empresas e as organizações locais. Na geografia dos lugares, verifica-se que alguns lugares ficam para trás nos processos de desenvolvimento e que podem ficar marginalizados dos processos de inovação, com grandes impactos no capital social e económico. Existem também lugares ou regiões que estão a procurar acompanhar os processos colaborativos de inovação, mas simultaneamente estão a deixar para trás outros recursos (pessoas, empresas, instituições e organizações). E por fim, temos lugares de sucesso, com pessoas, empresas e organizações que concentram os benefícios. Face a estas dinâmicas, como se pode conciliar a capacidade de inovação com a resiliência dos territórios?

Referências

Binz, C., & Truffer, B. (2017). Global Innovation Systems—A conceptual framework for innovation dynamics in transnational contexts. *Research Policy*, 46(7), 1284-1298.

Rodríguez-Pose, A. (2018). The revenge of the places that don't matter (and what to do about it). *Cambridge Journal of Regions, Economy and Society*, 11(1), 189-209.

14.00 – 15.15. Espaço e inovação: uma visão sociológica a partir de baixo



José Madureira Pinto,
Universidade do Porto (Faculdade de Economia do Porto)
e Instituto de Sociologia.

Partindo do enunciado de grandes áreas problemáticas tradicionalmente afloradas pelas Ciências Sociais a propósito das incidências espaciais da prática, procurar-se-á identificar “pontos de fuga” úteis para uma “descompactificação” do estudo dos processos de inovação social. Para tanto, recorrer-se-á sobretudo a resultados e sugestões analíticas suscitados por pesquisas de terreno em que o autor tem participado.

Referências

Madureira Pinto, J. (2016). Reprodução de desigualdades sociais: “efeito território” e “efeitos de lugar”. Atas do IX Congresso Português de Sociologia, 6-8 de Julho. Universidade do Algarve. Disponível [aqui](#).

15.45 – 17.00. For a valuation approach to (regional) innovation



Hugues Jeannerat,
Universidade de Neuchâtel, Switzerland.

The last three decades have witnessed the growing importance of innovation issues in economy and society. More than ever, being creative and innovative is acknowledged as the (sole?) way to foster competitiveness and, at the same time, to enable sustainability transitions at regional and more global scales. What is the actual value and what values are conditioning and resulting from contemporary aspirations for innovativeness? How does the valuation of change in economy and society organize across space and places? This talk will argue that today's social as well as economic challenges call for a renewed approach to regional development, where value creation is not considered as the by-product of innovation but as its *raison d'être*. If such assumption may appear trivial, it implies reconsidering existing models of thought quite profoundly. It may open promising avenues for regional and innovation studies too.

Referências

Huguenin, A., & Jeannerat, H. (2017). Creating change through pilot and demonstration projects: Towards a valuation policy approach. *Research Policy*, 46(3), 624-635.

Jeannerat, H., & Kebir, L. (2016). Knowledge, resources and markets: what economic system of valuation?. *Regional Studies*, 50(2), 274-288.

Jeannerat, H. (2013). Staging experience, valuing authenticity: Towards a market perspective on territorial development. *European urban and regional studies*, 20(4), 370-384.

Oradores

António Manuel Figueiredo, Economista, Professor Auxiliar Convidado da Faculdade de Economia do Porto até 31.12.2009 (aposentação). Presidente do Conselho de Administração da Quaternaire Portugal até março de 2018 e atualmente Diretor de Estratégia e Inovação da empresa. As suas áreas de investigação e consultoria são a economia do conhecimento e da inovação; globalização e desenvolvimento económico; planeamento estratégico organizacional, territorial e setorial; avaliação de programas e políticas públicas.

Hugues Jeannerat é professor titular da University of Neuchâtel, Switzerland, na qual leciona geografia económica e estudos de inovação. Nos últimos dez anos tem-se dedicado à investigação nas áreas da inovação e desenvolvimento regional em vários campos, tais como turismo e indústrias criativas. Durante alguns anos tem-se dedicado mais intensivamente aos domínios da sustentabilidade e da relação ciência-sociedade em linha com uma perspetiva de “avaliação” que protagoniza.

José Madureira Pinto é Professor Catedrático Aposentado da Faculdade de Economia do Porto e Investigador do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto. Tem diversas publicações nas áreas da Metodologia das ciências sociais, da Sociologia das práticas simbólico-ideológicas, da Sociologia da educação e da Sociologia económica e do trabalho. Ultimamente, tem vindo a estudar o percurso académico-profissional do economista John Kenneth Galbraith (1908-2006).

Teresa Sá Marques é geógrafa, doutorada em geografia humana, Professora Associada no Departamento de Geografia da Universidade do Porto e investigadora do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT). Nos últimos tem vindo a desenvolver vários projetos de investigação, e.g. “Policentrismo urbano, conhecimento e dinâmicas de inovação”, “*Bench-Bedside, Bedside-Bench Innovation Interactions: geographic multilevel networks approach focused in the hospitals role*”, “*The financialization of the housing market in Porto and Lisbon*” e “OCEANTRANS - O potencial transformador das tecnologias energéticas oceânicas”. Em 2018, coordenou a revisão do Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT) para a Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza.

Organização: Associação Portuguesa de Economia Política



CATOLICA
CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL
PORTO



CATOLICA
CEGE - CENTRO DE ESTUDOS
EM GESTÃO E ECONOMIA
PORTO

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

UPORTO

FEP

ECONOMIA E GESTÃO

cef. up

Center for Economics and Finance at UPorto